

TRANSPARÊNCIA

Este relatório anual atende ao disposto no Art. 5º, inciso II, do Decreto Federal nº 5.440/05, o qual estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano.

LEI 8078/90 (CÓDIGO DO CONSUMIDOR)

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor: III - a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço; bem como sobre os riscos que apresentam.

Art. 31º - A oferta e apresentação dos produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

CLASSIFICAÇÃO DOS RIOS

RIO JUNDIAÍ MIRIM: Manancial de Classe I¹. Principal manancial de abastecimento do município (abastece a represa de Acumulação e a represa de Captação de Jundiáí Mirim).

CÓRREGO JAPI OU ESTIVA: Manancial de Classe II¹. Abastece a represa do bairro Moisés (próximo ao Jardim Samambaia).

RIBEIRÃO ERMIDA: Manancial de Classe I¹. Abastece a represa localizada na Serra do Japi.

RIO ATIBAIA (SAZONAL)²: Manancial de Classe II¹. Abastece a represa de Acumulação e a represa de Captação (localizada no entorno do Parque da Cidade e do Mundo das Crianças).

¹ Classe I e II - água destinada ao abastecimento para consumo humano após tratamento convencional (Resolução CONAMA 357/05).

² A reversão ocorre somente na época de estiagem (falta de chuva por longo período), evitando prejuízos ao abastecimento do município. O ponto de captação ocorre no município de Itatiba.

Informações complementares sobre demais legislações aplicáveis e dados de qualidade da água podem ser obtidos no site www.daejundiai.com.br ou na sede da empresa.

A Vigilância Sanitária (Unidade de Gestão de Promoção de Saúde) é o órgão fiscalizador da qualidade da água tratada e distribuída no município. Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 964 - Centro - Tel: (11) 4527-3840.



NOVO SITE DA DAE

Mais praticidade para facilitar e preservar a sua vida na pandemia.

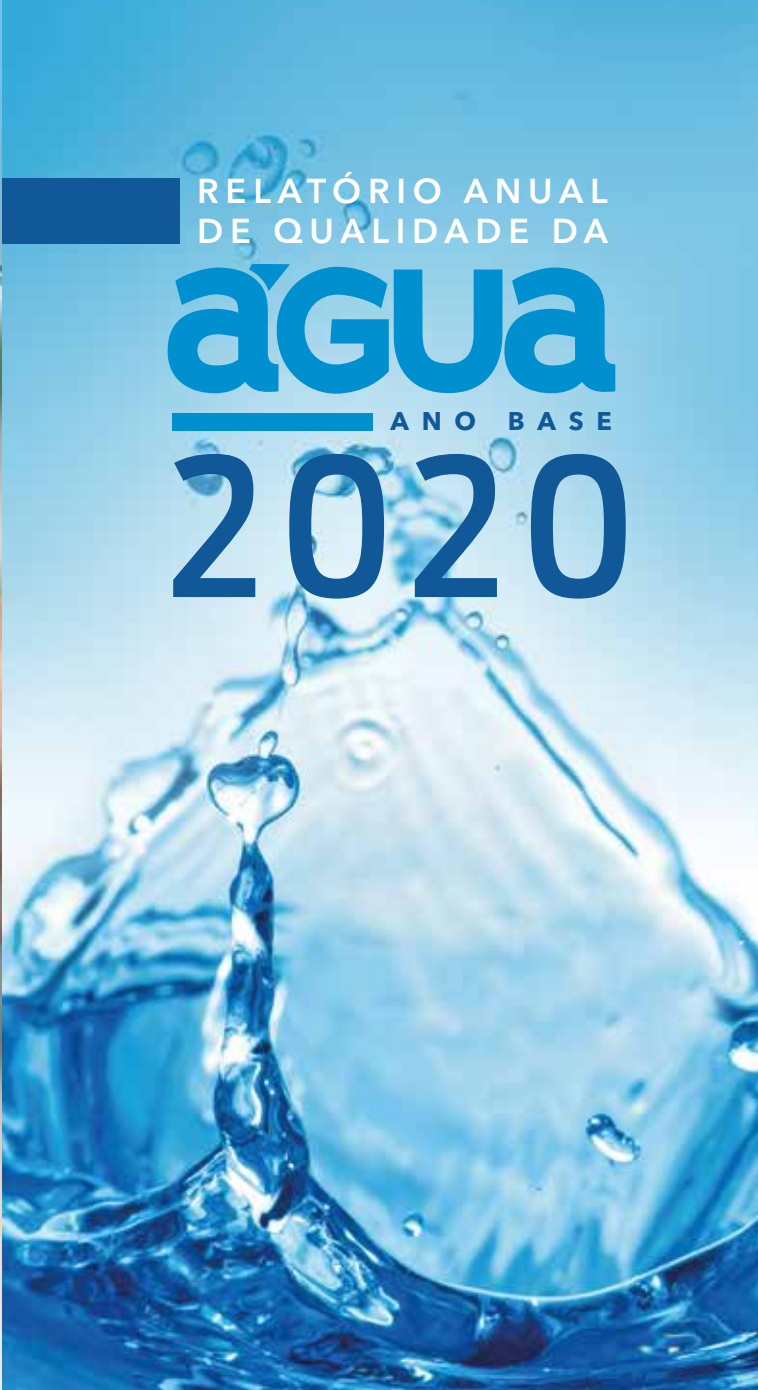
Acesse

daejundiai.com.br

e conheça as novidades.

 @daejundiai 08000 133 155



RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA

ÁGUA

ANO BASE

2020

DAE S.A - Água e Esgoto
Diretor presidente 2020:
Eduardo Santos Palhares

Av. Alexandre Ludke, 1.500 - Vila Bandeirantes
CEP: 13.214-020 - Jundiáí-SP - Tel: 11 4589-1300



CONTROLE DE QUALIDADE

O monitoramento da qualidade da água destinada ao abastecimento público é feito por laboratórios de ensaios próprios e terceirizados e ocorre desde a água bruta (rios, córregos e represas) até o tratamento e distribuição da água. As análises são diárias, semanais, mensais, trimestrais e semestrais, em atendimento à Portaria de Consolidação nº 05, de 28 de setembro de 2017 – Anexo XX. O Levantamento Sanitário, que expressa os resultados sobre o padrão de potabilidade da água distribuída à população, ocorre em diversos locais, como residências, comércios, indústrias, hospitais, entre outros, onde a água é coletada na torneira mais próxima ao hidrômetro. São feitas análises físico-químicas e microbiológicas e possíveis resultados de não conformidade que podem ser evidenciados imediatamente são corrigidos, por meio de ações adequadas, pela Seção de Desinfecção e Higienização de Instalações da DAE, até que os padrões de potabilidade sejam retomados.

ETAPAS DE TRATAMENTO DA ÁGUA

- DESINFECÇÃO PRELIMINAR/CLORAÇÃO:** reage com a matéria orgânica e substâncias presentes na água (principalmente ferro e manganês).
- CORREÇÃO DO PH (ENTRADA DO TRATAMENTO):** corrige o pH para melhorar as reações químicas da próxima etapa.
- COAGULAÇÃO/FLOCULAÇÃO:** coagula as partículas (sujeiras) formando flocos pesados para auxiliar na decantação.
- DECANTAÇÃO:** processo que separa os flocos formados (grandes e pesados) e os deposita no fundo dos decantadores.
- FILTRAÇÃO:** processo de remoção completa das partículas que possam ter passado pelo processo de decantação.
- DESINFECÇÃO/CLORAÇÃO:** elimina os micro-organismos prejudiciais (patógenos) ou não, garantindo o padrão de potabilidade da água que será distribuída.
- CORREÇÃO DO PH (SAÍDA DO TRATAMENTO):** garante o padrão de potabilidade e evita corrosões e incrustações nas redes de abastecimento.
- FLUORETAÇÃO:** atua na redução da incidência de cáries, atendendo às legislações específicas expedidas pelo Ministério da Saúde.

MÉDIA DOS RESULTADOS DA QUALIDADE DA ÁGUA - ANO BASE 2020

| Mês | Parâmetros | | | | | | | | | | | |
|-----|------------|--------|--------------------------------|--------|-------|--------|-------------------|--------|---------------|--------|------------------------------------|--------|
| | Cor (uH) | | Cloro Residual Livre (mg/L-Cl) | | pH | | Fluoreto (mg/L-F) | | Turbidez (uT) | | Coliformes fecais (colônias/100ml) | |
| | ETA A | ETA EC | ETA A | ETA EC | ETA A | ETA EC | ETA A | ETA EC | ETA A | ETA EC | ETA A | ETA EC |
| Jan | 1 | 3 | 1,5 | 1,6 | 7,4 | 7,3 | 0,7 | 0,7 | 0,2 | 0,3 | A | A |
| Fev | 1 | 1 | 1,5 | 1,6 | 7,2 | 7,2 | 0,7 | 0,7 | 0,2 | 0,4 | A | A |
| Mar | 1 | 0 | 1,5 | 1,6 | 7,3 | 7,3 | 0,7 | 0,7 | 0,2 | 0,4 | A | A |
| Abr | 0 | 2 | 1,5 | 1,6 | 7,4 | 7,3 | 0,7 | 0,7 | 0,2 | 0,3 | A | A |
| Mai | 0 | 2 | 1,5 | 1,6 | 7,4 | 7,3 | 0,7 | 0,7 | 0,2 | 0,2 | A | A |
| Jun | 0 | 0 | 1,5 | 1,6 | 7,4 | 7,2 | 0,7 | 0,7 | 0,1 | 0,2 | A | A |
| Jul | 0 | 1 | 1,5 | 1,6 | 7,6 | 7,2 | 0,7 | 0,7 | 0,2 | 0,2 | A | A |
| Ago | 0 | 0 | 1,5 | 1,6 | 7,5 | 7,2 | 0,7 | 0,7 | 0,2 | 0,2 | A | A |
| Set | 0 | 0 | 1,5 | 1,6 | 7,4 | 7,2 | 0,7 | 0,7 | 0,1 | 0,2 | A | A |
| Out | 0 | 0 | 1,5 | 1,6 | 7,3 | 7,2 | 0,7 | 0,7 | 0,2 | 0,2 | A | A |
| Nov | 0 | 0 | 1,5 | 1,6 | 7,3 | 7,3 | 0,7 | 0,7 | 0,2 | 0,2 | A | A |
| Dez | 0 | 0 | 1,5 | 1,6 | 7,4 | 7,3 | 0,7 | 0,7 | 0,2 | 0,3 | A | A |

ETA A - Estação de Tratamento de Água Anhangabá
ETA EC - Estação de Tratamento de Água Eloy Chaves

A = Ausente

ANÁLISE E PADRÕES DE POTABILIDADE PARA O MONITORAMENTO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO

Cor: É um indicador de substâncias dissolvidas na água. Máximo de até 15 U.C.

Cloro Residual Livre (CRL): indica a quantidade de cloro na rede de distribuição, adicionado ao processo de desinfecção da água. Mínimo de 0,2 mg/l e máximo de 2,0 mg/l.

pH: importante parâmetro tanto para consumo como para a rede de distribuição. Seu desenquadramento pode causar danos às redes de distribuição. Mínimo de 6 e máximo de 9,5.

Fluor: parâmetro considerado importante para a saúde, pois previne a cárie dentária. Mínimo de 0,6 mg/l e máximo de 0,8 mg/l.

Turbidez: avalia a quantidade de partículas em suspensão na água. Limite de até 5,0 uT.

Coliformes fecais (Termotolerantes): avaliar a quantidade de coliformes fecais é importante porque a presença deles em alta quantidade é indicativa de que a água está contaminada por fezes e esgoto doméstico, podendo carregar outros micro-organismos causadores de doenças. Limites Ausentes/100 ml.

FLUXOGRAMA SIMPLIFICADO DO PROCESSO DE TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

